



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201902807

Código MEC: 1728996

Código da Avaliação: 151625

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA

Endereço da IES:

33603 - Universidade Federal Rural da Amazônia - Unidade SEDE - Avenida Presidente Tancredo Neves, 2501 Terra Firme. Belém - PA. CEP:66077-580

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 15/01/2020 10:40:17

Período de Visita: 04/03/2020 a 07/03/2020

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Silvia Cristina de Oliveira Quadros (10435463837) -> coordenador(a) da comissão

ROSE CRISTIANI FRANCO SECO LISTON (36730491191)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ANA CLEIDE VIEIRA GOMES GUIMBAL DE AQUINO	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
ANA PAULA MARTINS ALVES SALGADO	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
ANDREA DA SILVA MIRANDA	Doutorado	Integral	Estatutário	129 Mês(es)
Claudia Solange Rossi Martins	Doutorado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
DAYANA VIVIANY SILVA DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
FLAVIA LUCIANA GUIMARAES MARCAL PANTOJA DE ARAUJO	Doutorado	Integral	Estatutário	45 Mês(es)
GRACIALDA COSTA FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	216 Mês(es)
Hilda Rosa Moraes De Freitas Rosario	Doutorado	Integral	Estatutário	110 Mês(es)
Jany Eric Queiros Ferreira	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
JOSE ELIAS PEREIRA HAGE	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
JOSE SINESIO TORRES GONCALVES FILHO	Mestrado	Integral	Estatutário	22 Mês(es)
JOSE WILLEN BRASIL LIMA	Especialização	Horista	CLT	7 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
LEILA CRISTINA SILVA DA SILVA CHAVES	Especialização	Integral	Estatutário	27 Mês(es)
LILIANE AFONSO DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	40 Mês(es)
PAMELA DO SOCORRO DA SILVA MATOS	Mestrado	Integral	Estatutário	23 Mês(es)
TATIANA DO SOCORRO PACHECO CHARONE	Doutorado	Integral	Estatutário	125 Mês(es)
WANUBYA DO NASCIMENTO MORAES CAMPELO	Mestrado	Integral	Estatutário	69 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Ministério da Educação (MEC).

A UFRA é instituição pública de Ensino Federal mantida pelo Governo Federal.

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A instituição foi recredenciada por meio da Portaria n. 732 de 2 de julho de 2016, publicada no DOU em 21 de julho de 2016.

Endereço: Av. Presidente Tancredo Neves, n. 2501, Bairro Terra Firme, Pará/Belém.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) tem início em 23 de dezembro de 2002, quando foi criada por meio da Lei nº 10.611. A UFRA nasceu da transformação da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) que, por sua vez surgiu em 5 de dezembro de 1945 a partir da Escola de Agronomia da Amazônia, por meio do Decreto Lei nº 8.290. Um registro histórico detalhado sobre a criação da UFRA pode ser obtido em Santos (2001 e 2014) e nos documentos oficiais: Estatuto e Regimento. Apoiada nos estudos sobre o perfil do profissional de ciências agrárias e o desenvolvimento local a partir da identificação de arranjos produtivos locais, a UFRA criou os cursos de Engenharia Florestal em Santarém, Agronomia e Zootecnia em Parauapebas e Agronomia em Capitão Poço no interior do estado do Pará. Parauapebas e Capitão Poço se transformaram em campus da UFRA e Santarém na Universidade do Oeste do Pará (UFOPA).

A partir da experiência adquirida, com o apoio do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), criado pelo Decreto nº 6.096 de 14 de abril de 2007, a UFRA foi contemplada com recursos para a reestruturação acadêmica, criação de novos cursos de graduação e do campus de Paragominas. Os novos campi de Capanema e Tomé-Açu e os cursos de graduação foram criados com recursos do Ministério da Educação (MEC) já no âmbito do Plano Nacional da Educação (PNE 2011-2020), que deve continuar apoiando a expansão da UFRA em busca da consolidação até 2024, com sete campi situados nos municípios de Belém, Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas, Tomé-Açu e Tailândia, e cinco núcleos universitários nos municípios de Colares, Ourilândia do Norte, Santa Isabel do Pará, Ulianópolis e Viseu no estado do Pará.

Portanto, a UFRA tem raízes profundas na história do desenvolvimento rural da Amazônia e tem a oportunidade de criar novas redes de conexões para acompanhar e propor ações de desenvolvimento rural e empresarial para a região amazônica, atuando nos espaços amplos do mercado que se caracterizam por uma demanda pelo ensino de graduação e de pós-graduação superior à máxima capacidade de oferta de vagas pelas universidades públicas e privadas da Amazônia.

Neste contexto, a UFRA caminha a passos largos em busca de atender às diretrizes do PNE 2014-2024 do MEC na perspectiva de continuar avançando de forma segura em sua trajetória de crescimento sustentável, a UFRA optou por construir endogenamente seu planejamento estratégico como forma de viabilizar a implementação dos objetivos e metas estabelecidos, com risco e custos minimizados para a sociedade brasileira e, em específico, para a sociedade amazônica em que as oportunidades são imensamente mais restritas do ponto de vista socioeconômico, cultural e político, relativamente às demais regiões do Brasil.

Não obstante estes efeitos restritivos, a UFRA vai seguindo uma trajetória com êxito destacado na formação de recursos humanos e no desenvolvimento de pesquisas que se traduzem em melhorias da qualidade de vida das pessoas, dado que contribuem para viabilizar a implementação e operacionalização das políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento regional e nacional.

Estes resultados afloram no trabalho dos profissionais de Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas já engajados no mercado de trabalho, além da perspectiva de ampliação da fronteira do conhecimento a partir da incorporação de novas áreas como Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Engenharias.

Com a ampliação da matriz de cursos, estrategicamente implantados com base em estudo técnico sobre cadeias produtivas e arranjos produtivos locais, a UFRA pode avançar rumo ao atingimento de sua missão como instituição pública do ensino superior, plenamente alinhada às diretrizes e metas do PNE 2014-2024. Muito do que a UFRA vivencia hoje é fruto do Projeto de Fortalecimento Institucional (ProUFRA), financiado pelo Reino Unido e executado em parceria com o Department for International Development (DFID) que, no âmbito da sua transformação de Faculdade em Universidade treinou o staff de professores e técnicos da instituição e contribuiu para a implantação da política atual de educação e gestão colegiada, assim como para a interiorização da Universidade.

Portanto, o diagnóstico sobre o ambiente operacional da UFRA, utilizado na elaboração deste Planejamento Estratégico Institucional (PLAIN), corresponde ao período de vida efetiva da Universidade a partir de 2002. Entre 2002 e 2012, a universidade formou cerca de 4,5 mil profissionais e conseguiu inserir 70% no mercado de trabalho, o que indica elevado grau de eficácia de sua política de ensino superior.

Atualmente, a UFRA, nos seis campi, oferece 27 cursos de graduação e nove cursos de pós-graduação. No desenvolvimento destes cursos estão envolvidos 436 técnicos e 344 professores qualificados, sendo 55,2% doutores, 42,7% mestres, 0,9% especializado e 1,2% graduado, ministrando aulas para 5,65 mil alunos de graduação.

Até 2024, o total de cursos deve quadruplicar, com a estabilização e consolidação da UFRA Multicampi, atingindo 126 cursos de graduação, 36 cursos de pós-graduação, 1.676 professores, 28.796 alunos de graduação, 1.225 alunos de pós-graduação e 636 técnico-administrativos.

Com esta estrutura implantada, a UFRA dispõe das condições necessárias para melhorar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão e contribuir para atender à demanda pelo ensino de graduação e pós-graduação, bem como para o desenvolvimento local e sustentável da Amazônia.

Este

O Plano Estratégico Institucional da UFRA foi construído a partir de um diagnóstico em base científica para qualificar tecnicamente a configuração dos ambientes interno (pontos fortes e pontos fracos) e externo (oportunidades e ameaças). De

posse dos resultados, gerados com a utilização da ferramenta de Análise Estatística Multivariada, construiu-se o cenário viável e foram definidas as dimensões latentes orientadas para sinalizar o caminho do desenvolvimento sustentável da UFRA Multicampi, ponto de onde foram elaborados os objetivos, metas e as ações estratégicas para alcançar a missão da UFRA. A UFRA implantou as políticas institucionais de avaliação sistemática dos docentes e técnicos, da administração, da logística sustentável, da educação, pesquisa, extensão, comunicação e marketing, ambas focadas no desenvolvimento sustentável e plenamente alinhadas com as diretrizes e metas do PNE.

MISSÃO

A missão da UFRA expressa o caminho para alcançar o conjunto de ações definidas para o horizonte de tempo de 2014 a 2024, atribui sentido para tudo que a comunidade faz no seu dia-a-dia e demarca a sua razão de ser, com base nos valores, expectativas, conceitos e recursos disponíveis. Assim, sua missão consiste em:

"Formar profissionais qualificados, compartilhar conhecimentos com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Amazônia."

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Segundo o PDI (p. 14), a UFRA é uma Universidade reconhecida na região Norte, no Brasil e no exterior, pela sua trajetória de formação de recursos humanos, produção de pesquisas e difusão de conhecimentos. É considerada uma referência no ensino de ciências agrárias da Amazônia. A IES realiza o planejamento de todas unidades de gestão da Universidade com vistas a superar as fraquezas, ampliar as fortalezas para neutralizar as ameaças e conquistar as oportunidades (PDI, p. 62)

O PPC do curso (p. 11) apresenta a Instituição - UFRA, como a mais antiga Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica na área de Ciências Agrárias da região, e tem como tema de grande preocupação a preservação da Região Amazônica, assim como sua exploração racional.

A UFRA desempenha importante papel na sociedade no que concerne ao desenvolvimento e implementação de políticas que respondam à demanda da sociedade no setor agrário. Efetivamente, como mão-de-obra qualificada, os diplomados da UFRA são bem representados nas instituições amazônicas de agricultura e meio ambiente, incluindo órgãos federais, estaduais, municipais e ONG.

Em 2010, um grupo de professores pensou em ações que fomentassem as discussões sobre o acesso irrestrito e a inclusão das pessoas com deficiência não somente nos Campi da UFRA, mas em toda a sociedade, sobretudo na região Amazônica. (PPC, p. 23-28). Por meio de projetos, a Instituição passou a ter as Tecnologias Assistivas e equipamentos para alavancar, na instituição, ações de acessibilidade e inclusão.

A acessibilidade, a usabilidade, as tecnologias assistivas, os sistemas computacionais assumem um relevante papel mediador entre o indivíduo e a sociedade, sendo particularmente significativas as suas potencialidades como fator de inclusão social das pessoas com necessidades específicas, sejam as pessoas com deficiência, os idosos ou àquelas ainda econômica ou culturalmente segregadas. Neste contexto, constitui um imperativo imediato o desenvolvimento de produtos, programas, sistemas e serviços assistidos, para apoio aos cidadãos com necessidades específicas, em sintonia com a concepção e a produção de produtos e serviços para a maioria da população.

Nesse contexto, a IES propôs a formação de um Núcleo de Acessibilidade, denominado (ACESSAR), o que proporcionou todo um preparo técnico-pedagógico para se poder iniciar em janeiro de 2016, a constituição da primeira turma do curso de Licenciatura em LETRAS-LIBRAS da UF, podendo atender as necessidades da qualificação de um profissional inclusivo, conforme proposto no perfil do egresso constante no PPC.

A necessidade de um curso com foco na inclusão social e educacional da pessoa surda faz-se importante uma vez que, conforme censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 14.147 pessoas surdas somente em Belém, na categoria população residente com deficiência auditiva (PPC, p. 10)

Para esse número não há um quantitativo suficiente de profissionais que atuem no ensino e tradução/interpretação da LIBRAS em Belém, já que nos relatórios técnicos referentes ao exame de certificação PROLIBRAS de 2006 a 2010. E, no Estado do Pará, apenas 89 pessoas receberam essa certificação.

Percebe-se com isso a grande necessidade de ampliação do curso de formação de professores para o ensino de LIBRAS. Dessa forma, a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) como Instituição de Ensino Superior, escolhida pelo MEC para atuar na formação de professores de LIBRAS, apresenta o Curso de Graduação em Licenciatura em LETRAS-LIBRAS de acordo com as orientações do Decreto nº 6.755/2009, que instituiu a Política Nacional de Formação dos Profissionais do Magistério da Educação Básica e, em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005 e o Decreto nº 7.612/2011, que fortalece a Educação Bilíngue no Brasil, por meio da criação de curso de Letras LIBRAS (bacharelado e licenciatura). (PPC, p. 11).

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Conforme descrito no PPC (p.10-12), a UFRA, como sucessora da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), é a mais antiga Instituição de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica na área de Ciências Agrárias da região, e tem como tema de grande preocupação a preservação da Região Amazônica, assim como sua exploração racional. A FCAP foi criada em 1951 como Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), e oferecia apenas o Curso de Graduação em Agronomia. A EAA funcionava anexa ao Instituto Agrônomo do Norte (IAN), criado em 1939, em cujas instalações deveriam coexistir, utilizando equipamentos e outros meios daquela instituição de pesquisa, incluindo as atividades de magistério da escola recém criada como nova atribuição do pessoal técnico do IAN.

Em 8 de março de 1972, pelo decreto nº 70.268/1972, passou a denominar-se Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP), Estabelecimento Federal de Ensino Superior, constituindo-se unidade isolada, diretamente subordinada ao Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Posteriormente, através do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972, foi transformada em autarquia de regime especial, com mesmo regime jurídico das universidades federais, e, portanto, com autonomia didática, disciplinar, financeira e administrativa.

A fase da Pós Graduação iniciou-se em 1976 quando foi implantado o primeiro curso regular de pós-graduação lato sensu. Em 1984, iniciou o Mestrado em Agropecuária Tropical e Recursos Hídricos, área de concentração em Manejo de Solos Tropicais, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES),.

A FCAP ampliou fortemente sua interação com outras instituições como o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), a Universidade Federal do Pará (UFPA), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Universidade Estadual do Pará (UEPA) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA), hoje Instituto Federal do Pará (IFPA).

A trajetória do ensino superior na FCAP proporcionou a transformação da FCAP em UFRA, por meio da Lei nº 10.611, de 23 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 24 de dezembro de 2002.

O PLAIN da IES (p.11) apresenta que a UFRA, nos seis campi, oferece 27 cursos de graduação e nove cursos de pós-graduação. No desenvolvimento destes cursos estão envolvidos 436 técnicos e 344 professores qualificados, sendo 55,2% doutores, 42,7%

mestres, 0,9% especializado e 1,2% graduado, ministrando aulas para 5,65 mil alunos de graduação.

As atividades de ensino, pesquisa, extensão constituem-se em eixos estruturantes da UFRA, e se ancoram no funcionamento de um ecossistema formado pela integração entre as escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio, as empresas dos segmentos das cadeias produtivas identificadas como canais de desenvolvimento na Amazônia e a pesquisa científica e tecnológica desenvolvida na UFRA e/ou em parcerias com outras universidades. A funcionalidade deste ecossistema está conectada às ações dos institutos temáticos, campi e as pró-reitorias por meio do planejamento estratégico.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

LETRAS-LIBRAS.

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade - Presencial.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

AV. Presidente Tancredo Neves, n. 2501, Terra Firme, Belém/Pará. CEP: 66077-530.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Conforme relatado no PPC (p. 24-28), a necessidade de aprofundar estudos e desenvolver ações relacionadas à acessibilidade e à inclusão levou, em 2010, um grupo de professores a pensar ações que fomentassem as discussões sobre o acesso irrestrito e a inclusão das pessoas com deficiência não somente nos Campi da UFRA, mas em toda a sociedade, sobretudo na região Amazônica.

Nessa perspectiva, foram escritos os projetos dos cursos de "Acessibilidade digital", "Práticas Pedagógicas e Tecnológicas em Educação Inclusiva" e "Atendimento Educacional Especializado" que foram submetidos ao MEC, em 2010, que visava a oferta de cursos de formação continuada no âmbito do Plano Nacional de Formação de professores da Educação Básica. Por meio desses projetos, o MEC equipou a UFRA com Tecnologias Assistivas e equipamentos para alavancar, na instituição, ações de acessibilidade e inclusão.

Em fevereiro de 2012, foi aprovado no CONSUN da UFRA o Núcleo Amazônico de Acessibilidade, Inclusão e Tecnologia (ACESSAR) como mais uma Unidade da UFRA ligada à reitoria que tem como principal objetivo desenvolver ações multidisciplinares que promovam o acesso irrestrito, a facilidade de uso e a democratização do conhecimento com vistas a inclusão das pessoas com necessidades específicas.

Por meio do Núcleo Amazônico de Acessibilidade, Inclusão e Tecnologia (ACESSAR), foi apresentado ao MEC uma proposta e uma carta de intenção da UFRA manifestando interesse em ofertar o curso de graduação em LETRAS-LIBRAS. No segundo semestre de 2012, foi enviada novamente ao MEC uma carta intenção e proposta de implantação do curso para apreciação. No final de agosto do mesmo ano, a UFRA teve parecer favorável e foi aprovada a oferta do curso LETRAS-LIBRAS. Em seguida, a Universidade discutiu internamente a criação do curso e teve sua aprovação por meio da Resolução nº 99/2013-CONSUN/UFRA e da Resolução nº 194/2014-CONSEPE/UFRA, que aprovaram a criação do curso no campus sede. Uma equipe constituída por cinco professoras discutiu a proposta do curso e, em maio de 2014, obteve-se a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) por meio da Resolução nº 182/2014-CONSEPE/UFRA. E a implantação do curso ocorreu em 2016.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso está de acordo com a legislação vigente para a Formação de Professores para a Educação básica - RES CNE 02/2015, 2019. A legislação específica para o curso de Letras (Resolução nº 18/2002-CNE/CES). Decreto nº 5.626/2005, e a legislação específica para a pessoa com necessidade de educação especial., Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O curso está de acordo com a legislação para a formação de Professores - Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 e Resolução nº 18/2002-CNE/CES, que "estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras".

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

O Despacho Saneador alerta para a divergência de nomenclatura do curso. A comissão verificou, na visita in loco, que a nomenclatura do curso de acordo com a Resolução 194, de 17 de junho de 2014, é LETRAS - LIBRAS.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Vespertino

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária total = 3.388

Hora/aula = 60 min.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo de integralização é de 08 semestres, conforme Resolução nº 2/2007CNE/CP e tempo máximo, de acordo com a integralização do curso, expresso em anos, regulamentados pelo Conselho Nacional de Educação e pelos regulamentos interno da UFRA.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A coordenação do curso é exercida pelo Prof. José Elias Pereira Hage, mestre em Letras pela Universidade Federal do Pará - UFPA - 2015. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, Literatura e Redação. Tem experiência na área de música, com ênfase em Canto. Tem experiência na área de artes cênicas com ênfase em Teatro. Atua na Instituição com regime de dedicação exclusiva, desde 2019. Tem experiência na educação básica desde 2011.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Doutores = 08; Mestres = 7; Especialistas = 02.

$(40 + 21 + 4 + 0) = 3,82$

IQCD = 3,82

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutores = 08

Mestres = 07

Especialistas = 02

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não existe a oferta de disciplinas em língua estrangeira na matriz curricular.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Por ser um curso de Letras com habilitação em LIBRAS, há seis disciplinas específicas e obrigatórias de LIBRAS.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A Instituição possui convênios e parcerias com órgãos públicos (Rede de Educação Básica Municipal e Estadual) e empresas privadas para a realização de estágios supervisionados obrigatórios.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O acompanhamento dos egressos acontece pelo Sistema SIGAA, que atende o que fora proposto na Dimensão IV - Dimensão vantagem competitiva específica Formação permanente, item 4.1 Criar programa de integração da UFRA com os egressos e os grupos de interesse externos, na busca do desempenho sustentável de suas ações. Dados: PDI UFRA (2014-2024, P. 61).

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Resolução nº 194/2014-CONSEPE/UFRA - Ato de aprovação de criação curso.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) por meio da Resolução nº 182/2014-CONSEPE/UFRA, sem visita.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica ao curso.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

O curso tem autorizado 30 vagas. Vagas ociosas em 2020 = 07.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica ao curso.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica ao curso.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica ao curso.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de = 4,2 anos.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

A quantidade de alunos anual:

2016 = 27

2017 = 22

2018 = 25

2019 = 37

2020 = 23

- ingressantes matriculados em 2020 = 23

- concluintes 2019: 10

- estrangeiros: 00

- matriculados em estágio supervisionado: 80

- matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC = 80

- participantes de projetos de pesquisa (por ano) = 36

- participantes de projetos de extensão (por ano) = 00

- participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano) = 00

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica ao curso

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,56**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a descrição no Planejamento Estratégico Institucional (p. 14) e entrevistas ao NDE e colegiado, o curso de LETRAS-LIBRAS apresenta as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão implantadas de forma eficiente, baseada em eixos que oportunizam a interdisciplinaridade, que articulam a relação teoria-prática. A extensão está implantada a partir de ações e projetos desenvolvidos pelos docentes e discentes que alcançam a comunidade social e, em específico, a comunidade de surdos. Além disso, o curso possui grupo de pesquisa que possibilita ao docente e discente expandirem seus conhecimentos. Esses projetos proporcionam, além de um contato com a comunidade local, uma excelente oportunidade de crescimento do processo de ensino/aprendizagem, que se concatenam com as competências e habilidades que compõem o perfil do egresso. Conforme apresentado no PLAIN (p. 20-21), o uso da matriz FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) foi uma prática exitosa para analisar os rumos das políticas e práticas institucionais.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC do curso (p. 38-39), os objetivos do curso de LETRAS-LIBRAS atendem ao preconizado no perfil do egresso e na matriz curricular do curso, visto que, além de ter propor uma base teórica nas áreas do curso, visa a uma formação multi, pluri e interdisciplinar para que o graduando possa preparar-se para atuar de forma eficaz em uma realidade cultural, política e social, que se concatena com o contexto regional da Amazônia e com as características locais e regionais, que requerem profissionais da área de LIBRAS capazes de se comunicar em diferentes contextos. E para tanto, o curso propõe objetivos coerentes com uma prática inovadora - que consiste em estudar a língua brasileira de sinais em uma perspectiva de segunda língua, para não-surdos.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: O PPC do curso (p. 39) apresenta o perfil do egresso bem delineado, visto que considera as competências a serem desenvolvidas durante a formação do professor de LETRAS-LIBRAS, em conformidade com as contingências sociais e acadêmico-científicas da área e com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Letras, assim como, de acordo com a legislação sobre LIBRAS. O perfil do egresso destaca, ainda, a capacidade de o formado pautar-se nos valores da educação multicultural que possibilitem a formação do egresso baseada na formação bilingue. O perfil proposto atende às demandas do preparo do graduado ao mundo do trabalho e o extrapola na medida em que prepara o aluno para atuar em frentes de trabalho para além da sala de aula, ao já inserir o estudante em práticas de tradução e interpretação em LIBRAS, atendendo às demandas locais e regionais, assim, o perfil dos futuros profissionais aponta para excelente preparo para atuar tanto na escola básica quanto na atuação em diversos contextos em que se faz necessário o uso de Libras, conforme relato de docentes e discentes.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

4

Justificativa para conceito 4: Conforme apresentado no PPC (p. 41), A estrutura curricular do curso é composta de 03 ciclos de formação, em consonância com o PPI da UFRA, em que os conteúdos afins são organizados nos seguintes eixos temáticos: - Ciclo de Formação Básica: corresponde ao primeiro e segundo semestres do curso tendo como objetivo desenvolver os fundamentos dos conteúdos para a construção de uma linguagem comum, através de atividades que trabalhem a comunicação, criticidade, lógica, criatividade e habilidades formativas. - Ciclo de Formação Profissional: desenvolve-se do terceiro ao sexto semestre, visando possibilitar ao estudante o contato com os problemas reais para integrar aspectos teóricos e práticos da atividade profissional através de atividades de baixa, média e alta complexidade, explorando conteúdos básicos e profissionais do curso. - Ciclo de Sedimentação Profissional: corresponde aos últimos semestres do curso (sétimo e oitavo), e se caracteriza por atividades que completem a formação profissional com a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Essa estrutura permite ao aluno uma formação teórico-prática realizada por meio dos projetos de práticas realizadas a partir das disciplinas. Os alunos constroem uma visão interdisciplinar a partir da produção de vídeos, textos com Libras. O curso possui seis disciplinas específicas de Libras, dentre outras que trabalham os aspectos de inclusão. O curso possui uma carga horária de 3388h, o que possibilita um preparo do graduando para trabalhar os conteúdos de de Libras como segunda língua e, portanto o trabalho com LIBRAS se torna fundamental e é apoiado pelo Núcleo denominado ACESSAR (Núcleo Amazônico de Acessibilidade, Inclusão e Tecnologia), parceria essa que permite a participação dos alunos em vários projetos de extensão.

1.5. Conteúdos curriculares.

4

Justificativa para conceito 4: A carga horária dedicada aos conteúdos curriculares está distribuída de maneira a atender ao perfil de uma formação eficiente de um futuro profissional da área de LETRAS-LIBRAS. De acordo com o PPC (p. 40), os três ciclos em que se estrutura o curso, possui a seguinte carga horária: Ciclo Básico (1º ao 2º semestre): 714h; Ciclo Profissional (3º ao 6º semestre): 1.594h; Ciclo de Sedimentação Profissional (7º ao 8º semestre): 880h Atividades Complementares (1º ao 8º semestre): 200h; Estágio Supervisionado Obrigatório (5º, 6º, 7º e 8º semestre): 400h Conteúdos eletivos (5º, 6º e 8º semestres): 136h. Há no currículo disciplinas que tratam de conteúdos relativos à educação ambiental, direitos humanos e às relações étnico-raciais africanas e indígenas, tais como: Educação e Inclusão Social, Práticas de Educação, Educação em Direitos Humanos, Educação ambiental, proporcionando aos alunos uma visão pluri e multiétnica e, sobretudo, inclusiva, preparando-o para atuar na educação básica com as diversas situações etnolinguísticas, permitindo articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, um diferencial do curso de LETRAS-LIBRAS, é a atuação efetiva de docentes surdos no curso, o que foi considerado de grande importância pelos alunos, visto que para eles, é uma oportunidade de vivenciar de fato a libras, preparando-os melhor para a realidade de trabalho com alunos surdos.

1.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: A metodologia adotada pelo curso permite que os conteúdos propostos sejam trabalhados de forma a proporcionar aos alunos assumirem uma atitudes de interação permanente, de diálogo, que desencadeiam a reflexão e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, conforme constatado em entrevista com docentes e discentes, ao explanarem sobre a articulação entre teoria e prática nas atividades de produção e extensão realizadas com a comunidade. Além das atividades práticas realizadas nas disciplinas o que tem proporcionado ao graduando autonomia no processo de ensino-aprendizagem. O Núcleo de Amazônico de Acessibilidade, Inclusão e Tecnologia (ACESSAR) tem proporcionado aos discentes oportunidades de atuação prática com a comunidade acadêmica e social, seja na promoção de eventos, seja no assessoramento de produção de materiais, ou de exercício de monitoria. Essas observações estão em concordância com as entrevistas realizadas na visita in loco, e análise do PPC apresentado.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Supervisionado Obrigatório ocorre, conforme descrito no PPC do curso (p. 40)

a partir do quinto semestre e totaliza 400h. É realizado nas escolas públicas, parceiras da UFRA e atende ao orientado pelas DCNs do curso, no tocante à carga horária - (400h) e consolida o perfil do egresso, conforme proposto pelo curso, preparando-o para atuar na educação básica, seu principal local de trabalho após a conclusão do curso. A orientação do aluno é realizada por um docente com base nas competências e habilidades que constituem o perfil do egresso. Para a orientação e reflexão das atividades de estágio, o currículo prevê as seguintes disciplinas: Estágio em Educação Especial; Estágio em Língua Brasileira de Sinais como L1 e como L2; Estágio em Literatura Surda. Nas escolas parceiras, os alunos realizam atividades de observação, participação e regência. O diálogo entre a Instituição e as escolas, além dos momentos de reflexão sobre a prática nos estágios proporcionam uma retroalimentação das práticas do estágio, o que facilita a revisão e atualização do processo de articulação entre educação básica e superior vivenciada nos estágios dos alunos.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: A rede pública de educação básica é o espaço principal para o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado e os docentes do curso, que desempenham o papel de orientadores de estágio, fazem os registros acadêmicos por meio de disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório do quinto ao oitavo semestre. Os alunos elaboram relatório final de estágio, onde constam suas atividades e experiências, incluindo suas participações em projetos, regências, reuniões de docentes e conselhos de classe, o que de fato, proporciona ao aluno uma experiência completa na escola pública, o que lhe permite estabelecer uma relação bem próxima da realidade da escola. Isso ficou bastante evidente na entrevista com os docentes e alunos e na análise dos relatórios de estágio. A intensa comunicação entre os discentes da graduação e os alunos da educação básica, intermediado pelos docentes permite um acompanhamento contínuo durante cada semestre.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: A relação teoria e prática no curso de Letras-Libras pode ser verificada desde sua estrutura curricular, e a realização do estágio supervisionado obrigatório vem a ser a concretização dessa relação teoria e prática, ao se constituir em um espaço de vivência do aluno em sua imersão na escola básica, o que proporciona ao graduando a participação em todas as atividades dela inerentes, como o planejamento, aplicação, avaliação da aprendizagem, e sua posterior discussão com o docente de estágio, conforme relatórios de estágios elaborados pelos alunos. Além dos relatórios disponibilizados para análise da comissão, a divulgação do conhecimento elaborado na relação teoria-prática se materializa na realização de projetos com a comunidade como relatado por docentes e discentes sobre tradução e interpretação em LIBRAS, atividades essas que tem sido importante para que o profissional de LIBRAS seja reconhecido e requisitado para os eventos da região.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: Por meio das seguintes fontes de evidências: análise do PPC do curso em questão (conforme PPC, p. 40, 94-95) e informações apensadas no sistema e-MEC pela IES, verificou-se que as atividades complementares estão institucionalizadas, constituindo-se em 200 horas, e apresentam diversidade de atividades complementares que se articulam em torno de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a formação geral e específica do alunado. Porém, não se verificou, nas fontes de evidências observadas, a presença, na prática dessas atividades, de mecanismos realizados de forma exitosa ou que sejam inovadores no que concerne à sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: Conforme PPC do curso (p. 100), o Trabalho de Conclusão de Curso se encontra institucionalizado, considera a carga horária de 102h que está dividida em TCC1 e TCC2 (51h cada), bem como disponibiliza orientação e coordenação durante o processo de construção dos trabalhos; e contempla, ademais, forma de apresentação com defesa pública (ao final do TCC2), por meio de avaliação de banca examinadora. Constatou-se, também, que se empreende a divulgação de normas específicas que servem de apoio à produção dos trabalhos dos alunos. Os TCCs são disponibilizados em repositório no site da instituição, no SIGAA.

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC do curso (p. 100-101), o apoio ao discente consiste em ações inclusivas desde a reserva de vagas para candidatos surdos - 50% das vagas, comunicação em Libras para que candidatos surdos possam ser alcançados. E após o ingresso do aluno, o curso conta com ações de apoio psicopedagógicos, atendimento de acordo com suas necessidades, o que se constata com o trabalho realizado pela Pró-reitoria de assuntos estudantis, tais como moradia, alimentação (restaurante com alimentação sem custo para o aluno), saúde e transporte, a fim de prover condições de acolhimento e permanência do aluno na Instituição. Além disso, a Instituição possui um núcleo de acessibilidade (ACESSAR) que apoia o aluno no tocante à sua acessibilidade pedagógica e instrumental. O curso conta com a oferta de estágios não obrigatórios pela PROEX e ainda com centro acadêmico que possui espaço próprio para apoio ao aluno e, a Instituição possui parcerias com outras instituições para oportunizar a realização de intercâmbios.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 4

Justificativa para conceito 4: A gestão do curso considera a autoavaliação que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, colocar em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridos pelo curso, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. Como prospecção, o PPC (p. 101-102) apresenta a realização dessa autoavaliação a ser concatenada com a análise dos dados da aplicação do Questionário aplicado pela CPA, reuniões com o NDE, Colegiado do Curso e também por meio da avaliação dos professores do Curso pelos discentes, autoavaliação do professor, avaliação do professor pelo coordenador de Curso. Além disso, as atas de colegiado apresentadas à comissão evidenciam que o corpo docente tem analisado juntamente aos alunos o PPC em processo, no intuito de aprimorar a matriz curricular e os conteúdos tratados nas disciplinas, constituindo-se em um PPC mais consistente e próximo da realidade do aluno.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso não oferta disciplinas na modalidade a distância.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de

 NSA

outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4:De acordo com o PPC do curso (p. 95), "as atividades de aprendizagem desenvolvidas no curso de Licenciatura em LETRAS-LIBRAS visam o aprofundamento dos conteúdos e sua aplicação prática em diferentes contextos, que possibilitarão a reflexão, problematização dos temas em questão, a utilização de tecnologias de informação e comunicação", proporcionados por meio das disciplinas - Tecnologias para a Educação de surdos e Tecnologia da Informação e EAD. Além disso, o curso possui uma infraestrutura que possibilita ao aluno acesso aos computadores conectados à internet que lhe permitem acesso a materiais disponibilizados aos alunos pela instituição pelo Sistema SIGAA, que também podem ser acessados fora do campus, de acordo com o interesse do aluno.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:Observou-se, conforme PPC (p. 102-103), que os procedimentos de acompanhamento e de avaliação se efetivam nos processos de ensino-aprendizagem, e atendem à concepção do curso definida no PPC. A diversidade e a autonomia do professor no uso dos instrumentos de avaliação, segundo visto no PPC (Idem), visam a permitir um desenvolvimento e uma autonomia do discente de forma contínua e efetiva e resultam, conforme evidenciado nas reuniões com docentes e discentes do curso, em material produzido por eles em vídeos. Tais procedimentos, segundo docentes e discentes, fomentam o aprendizado e a relação entre teoria e prática, possibilitando, assim, mecanismos que asseguram a natureza participativa e formativa do discente. O feedback dado aos alunos consistem em ações concretas (reuniões com os alunos, devolutivas de atividades textuais) e dialógicas.

1.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5:A UFRA constrói seu Plano Estratégico (PLAIN) considerando todos os seus aspectos: social, filosófico, acadêmico, pedagógico, administrativo, estabelecendo as diretrizes que orientam a oferta de cursos e vagas para os campi da Instituição. Para o curso de LETRAS-LIBRAS, para garantir o Decreto nº 5.626/2005, houve reserva de vagas para pessoa surda, conforme Resolução nº 285/2015-CONSEPE-UFRA: 25% (vinte e cinco por cento) das vagas, em 2016; e 50% (cinquenta por cento), a partir em 2017. O curso de graduação em Licenciatura em LETRAS-LIBRAS da UFRA - Campus Belém apresenta disponibilidade de 30 vagas anuais e todas são ocupadas no início do curso. Tanto a infraestrutura, quanto o número de docentes atendem à demanda para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no curso.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 5

Justificativa para conceito 5:A UFRA possui convênios com a rede pública de ensino que atendem às licenciaturas no tocante às atividades práticas e de estágio curricular supervisionado. Esses convênios abrangem as secretarias Municipal e Estadual de Educação, as quais possibilitam o estágio dos alunos nas escolas da rede pública. Além disso, o Núcleo ACESSAR da UFRA, pelas especificidades de sua missão de inclusão, constitui-se como um espaço que proporciona parcerias para a atuação do aluno nas escolas da comunidade. E, conforme relato em entrevistas a docentes e discentes, tem-se desenvolvido no interior dos componentes curriculares diversas atividades que promovem a integração das pessoas com necessidades especiais, proporcionando às escolas básicas uma capacitação para o trabalho com a inclusão, além de eventos de extensão com tradução simultânea para LIBRAS, palestras na rede pública e vídeos institucionais com a minuta dos editais, ações essas que têm alcançado o público surdo para se tornarem alunos do curso.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5:O PPC do curso (p. 96-97) apresenta que, em conformidade com a Resolução nº 2/2002-CNE/CP e a Resolução nº 2/2015CNE/CP, a carga horária de Prática Pedagógica é desenvolvida em 400 horas. Foi destacado na reunião com o NDE, colegiado de curso e corpo discente que são ofertadas atividades práticas específicas a partir das disciplinas de Prática Pedagógica I e II, com 68 horas/aula cada disciplina, e o restante da carga horária esta distribuída entre 11 conteúdos-partes, que foram analisados e selecionados pelo corpo docente. A partir dessas disciplinas várias atividades de pesquisa e extensão são realizadas, eventos e atividades que permitem aos alunos a articulação entre teoria e a prática docente. Também, a oferta de Estágio Supervisionado Obrigatório, privilegia a transposição metodológica, conceitual e didática, as quais são realizadas através de oficinas e momentos de discussão. A experiência apresentada pelo curso articula a importância da formação de professores de LIBRAS. Nas atividades, os discentes são motivados a refletir sobre os conteúdos teóricos e sua aplicação na realidade, através da prática e da produção de vídeos, além da apresentação de trabalhos de acadêmico-científicos em eventos científicos.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,44

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 4

Justificativa para conceito 4:O NDE é composto por 80% de mestres e doutores, todos com regime integral, com dedicação exclusiva. O coordenador é parte integrante do NDE, e atua na presidência do núcleo. Em entrevista ao NDE foi possível constatar que os membros estão bastante envolvidos com a implantação do curso. Os membros do NDE atuam, ativamente, aprimorando o PPC, com base no perfil do egresso, nas DCNs e no pensar do diferencial do curso para a realidade local e regional e na inclusão do surdo no curso e no professor de LIBRAS tanto para trabalhar na educação básica, quanto para atuar nos diversos contextos profissionais que exijam o uso de LIBRAS.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5:A coordenação do curso de LETRAS-LIBRAS possui uma carga horária de 40h de dedicação exclusiva ao curso; por possuir carga horária suficiente nesta função, atende adequadamente à demanda. Trata-se de um coordenador atuante e comprometido, cuja atuação está alinhada à proposta do curso, uma vez que atua diretamente em todas as questões relacionadas ao curso. Além de compor o colegiado e NDE, o coordenador faz atendimentos periódicos a docentes e discentes. A coordenação possui plano de ação, indicadores de desempenho formalizados pela CPA. As avaliações são disponibilizadas pela CPA para a comunidade acadêmica para que se possa intervir e acompanhar com frequência os processos de gestão, o que permite fazer ajustes e melhorias no curso. O relatório disponibilizado é apresentado aos gestores, o que favorece a reflexão e análise para tomada de decisão da gestão acadêmica.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5:O coordenador do curso atua em regime de 40h, com dedicação exclusiva na UFRA, o que permite que a demanda de atendimento, planejamento e execução seja suprida. As atividades cotidianas da coordenação atual são formalizadas por meio de reuniões com o colegiado e discutidas com a intenção de melhorar os processos. Observou-se in loco grande integração entre a coordenação do curso e todos que fazem parte dele. Os processos são formalizados e compartilhados com frequência aos interessados e, como há cooperação mútua entre todos que compõem o curso e a coordenação, as discussões permitem a melhoria contínua do curso.

2.5. Corpo docente.

4

Justificativa para conceito 4:O corpo docente do Curso de LETRAS-LIBRAS da UFRA é composto por 17 professores estatutários, sendo 16 com 40h DE e 1 docente horista contrato CLT, sendo 08 doutores, 7 mestres e 2 especialistas, conforme protocolado no sistema E-MEC, o que possibilita a qualidade de ensino, utilizam para suas aulas o acompanhamento de intérpretes de LIBRAS, 03 funcionários técnicos administrativos efetivos do quadro de funcionários do Curso LETRAS-LIBRAS da UFRA, que os auxiliam nos atendimentos acadêmicos e na organização do trabalho pedagógico, auxiliando os discentes surdos quando as dúvidas em relação as disciplinas, lhe proporcionando um aprendizado diferenciado sempre mediado pelo docente. Os docentes oportunizam a participação dos alunos em eventos na área de LIBRAS, incentivando-os na produção de resumos, apresentações orais e painéis, proporcionando também aos mesmos participação em Projetos Literários sobre a Cultura Surda, Sarau de produção em LIBRAS de pessoas Surdas/Cegas. Os discentes do curso participam como Monitores em eventos realizados pelo Curso LETRAS-LIBRAS 2019 como: o I Seminário em Alusão à Lei de Libras, com o tema "Sinais de (R)Existência". o I Encontro de Líderes Surdos da Região Norte. I EXPO LIBRAS: Letras além dos muros da Universidade e o II Seminário de Letras Libras da UFRA de Belém (SELLUB), o II Fórum Amazônico de Estudos da Linguagem (FAEL) e o I Colóquio Internacional de Estudos em Linguística e Literatura de Línguas Orais e Sinalizadas (CIELOS). Eventos estes que concatenam os objetivos das disciplinas e o perfil do egresso.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5:Corpo docente, em sua grande maioria trabalha em regime de tempo integral, com carga horária de 40h/DE. Desse modo, o regime de trabalho possibilita atendimento as demandas em toso os âmbitos: acadêmico, atendimento ao discentes, participação em reunião de planejamento, execução e debates sobre melhorias do curso. In loco, verificou-se que os docentes tem participação ativa em todos os processos do curso a eles cabíveis. Os professores do curso possui registro individual de atividades que contempla suas atribuições acadêmico/pedagógicas, alocados no sistema acadêmico SIGAA da IES. Observou-se na reunião com os docentes a integração da teoria/prática para um processo de ensino que são registrados e acompanhados, o que permite a reflexão e replanejamento , a fim de aprimorar continuamente o trabalho docente no curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5:De acordo com os documentos comprobatórios lidos na pasta do Currículo Lattes dos docentes, constatou-se que 76% possui experiência na educação básica há mais de 5 anos, evidenciando-se que estes docentes conseguem promover ações voltadas a identificar as dificuldades dos alunos, ouvintes e surdos, expondo o conteúdo em linguagem aderente as características da turma, apresentando de forma clara e objetiva exemplos dados pelos alunos da participação dos mesmos nas oficinas de produção literária das lendas amazônicas para alunos Surdos, construção de um glossário de SINAIIS que auxilia no processo de avaliação. Observou-se a partir da fala dos discentes que existe promoção da aprendizagem voltada para os resultados esta evidenciada pela a liderança dos docentes surdos e os não surdos na proposição de reconhecimento de suas produções voltadas ao contexto da valorização do ensino de LIBRAS, tais como a produção de videos ou de material impresso.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5:De acordo com os dados do sistema E-MEC e documentos comprobatórios lidos na pasta dos docentes, 100% do corpo docente possui mais de 05 anos de experiência no magistério superior, o que possibilita a promoção por meio de atividades, projetos e ações a participação do alunado em atividades de ensino, pesquisa e extensão, trabalhando de forma integradora e motivadora, promovendo metodologias e estratégias interativas de ensino aprendizagem para os discentes. Os estudantes acompanham um ritmo de aprendizagem voltado para a prática, o que os possibilitam atender as dimensões das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, que lhe proporcionam uma maior participação nas atividades e nos estudos dirigidos. Os docentes incentivam e oportunizam a participação dos discentes em programas e grupos de pesquisa e projetos de extensão, o que evidencia conforme o Currículo Lattes que 100% dos docentes possuem consolidada produção técnico-científica.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

4

Justificativa para conceito 4:O colegiado de curso está institucionalizado, conforme Regimento Geral da UFRA e PPC (p. 104). O corpo docente do curso é atuante e, participa, representativamente, nas reuniões colegiadas da UFRA, conforme preconizado em seu Regimento Geral. As reuniões do corpo docente do curso ocorrem com periodicidade regular e são devidamente registradas em atas, o que permite ao grupo retomar a cada sessão suas decisões e, assim, acompanhar o andamento do processo de desenvolvimento das ações do grupo. O corpo docente avalia o andamento do

curso e a percepção do aluno em relação às decisões e processos implantados no curso. (fonte: entrevista aos docentes, CPA).

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3:Dos 17 docentes, conforme conferido no sistema E-mec e no Lattes dos professores, constatou-se que mais 50% dos docentes do curso possuem, pelo menos, 4 produções nos últimos três anos.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

4,86

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5:Na visita in loco, verificou-se que existe 9 salas individuais, sendo que as mesmas alocam em cada sala 2 docentes, que conseguem atender de forma individual a sua demanda institucional, acadêmica e de planejamento didático-pedagógico, que oportuniza a garantia de atendimento individualizado para os discentes e orientandos do curso, possuindo também a sala dos intérpretes de LIBRAS (03 profissionais). Dentro do prédio do Letras-LIBRAS existe 1 sala ampla de reunião que pode ser utilizada pelos docentes. Observou-se que nas salas, cada docente possui em sua mesa de trabalho computador e telefone. A salas são amplas, com armários individuais com chave para cada docente, há uma chave da porta de entrada para cada docente, o que identifica-se a garantia de segurança. A sala possui ar condicionado. A sala dos intérpretes de LIBRAS possui um estúdio de gravação, que auxilia os docentes em suas práticas pedagógicas. A sala dos professores está instalada no 2º andar do prédio de Letras dentro do espaço do Campus da UFRA.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:Constata-se que há uma espaço próprio para a coordenação do Curso LETRAS-LIBRAS, sendo alocado em um espaço próprio do Curso de Letras. A coordenação atende as suas demandas acadêmicas administrativas institucionais. Diante disso, a coordenação demanda atendimento individualizado dos docentes e discentes com agenda de atendimento organizada pela secretária acadêmica do Curso. A sala da coordenação possui 2 meses (uma para o coordenador e a vice-coordenadora), composto de telefone, computador e impressora, rede wifi, oportunizando um trabalho diferenciado. A coordenação possui uma secretária (técnico administrativo, funcionária concursada), que atende numa ante sala, toda equipada com computadores, telefone, impressora, ramal próprio, rede de internet, neste espaço também tem uma sala de reunião ampla e arejada.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA:Não se aplica.

3.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5:São seis salas de aula, 2 nos primeiro piso e 4 no segundo piso, que tem acesso pela escada e pelo elevador. As salas são equipadas com datashow fixo em cada sala e acesso a internet que possibilita o uso do computador e do telefone via Bluetooth, quadro de vidro, carteiras novas e algumas acessíveis, as salas de aula na parede de entrada estão sinalizadas com placas em Braille e de desenho de SINAIS em LIBRAS para melhor identificação dos discentes e visitantes. Possui ar condicionado, são muito bem iluminadas, consta de uma mesa com cadeira para o professor. As salas por serem amplas, arejadas e muito bem iluminadas, possibilitam flexibilidade de diversos formatos, que favorecem propostas diferenciadas de ensino-aprendizagem esses que proporcionam aulas dinâmicas utilizando teoria e prática, recursos metodológicos que favorecem as práticas acadêmicas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:O curso de LETRAS-LIBRAS conta com laboratório de informática amplo, arejado e iluminado para uso discentes e docentes, sendo utilizado em alguns momentos como sala de aula, essas agendadas na secretaria acadêmica conforme cronograma das aulas. O laboratório possui 15 cabines individuais com computadores que são utilizadas pelos discentes na implementação de atividades acadêmicas e no desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão. Possui velocidade e acesso à internet e rede sem fio. Os computadores têm hardware e softwares atualizados. O laboratório, recebe manutenção periódica, acompanhada por um técnico do Curso de Sistema de Informação este que está sob a responsabilidade do Instituto Ciberespacial (ICIBE) ao qual o Curso de LETRAS-LIBRAS faz parte.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:Na visita In Loco, a Biblioteca Central da UFRA, tem seu acervo tombado e informatizado pelo Sistema Gnuteca, o acesso virtual aos periódicos e livros digitais é garantido pelo acesso ao Portal de Periódicos CAPES, por meio da Rede CAFE, e-books, ABNT e BDTD online, possuindo contrato de acesso franqueado e registrado em nome da IES, que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. Atualmente a biblioteca utiliza também o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA. Assim, a partir de qualquer computador com acesso à internet é possível ao usuário acessar o catálogo on-line SIGAA. A biblioteca disponibiliza de 02 terminais no salão de leitura para este fim. A bibliografia básica do Curso LETRAS-LIBRAS está disponível no acervo da Biblioteca Central da UFRA que encontra-se referendada pelo relatório de adequação estudo docente, apresentado e assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas do curso e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Quanto a aquisição de bibliografias a Biblioteca atende a Resolução nº. 265, de 29 de junho de 2015. Regulamenta a atualização das bibliografias básicas e complementares dos projetos políticos pedagógicos (PPCS) dos cursos da UFRA e define os procedimentos de solicitação de aquisição das bibliografias junto a superintendência de bibliotecas, onde a atualização está referendada ao Art. 5º e aquisição se referenda aos Art. 8º Art. 11º. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico também na IES, com instalações recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade (computadores na biblioteca com rede wifi, sinalização das salas em Braille e Placas de sinalização de SINAIS em LIBRAS). A biblioteca possui o Programa NVDA - Vz e Voz Voz e 01 Scanner de Voz. Os discentes contam com a possibilidade de realizar os procedimentos de pesquisa, renovações e reservas por meio virtual e presencialmente na Biblioteca, que conta com 2 salas de estudo amplas para o trabalho em grupo, salas com 04 cabines individuais de estudo, 1 sala de estudo em dupla, uma sala de reunião comum a docentes e discentes, 1 anfiteatro com 100 lugares, um Laboratório de Informática

com 50 computadores com cabines individuais destinado à pesquisas acadêmicas e digitações de trabalhos. Além disso é utilizado para a realização dos treinamentos do portal da CAPES oferecidos pela biblioteca. No espaço da Biblioteca Central funciona a Editora da UFRA, a biblioteca Central conta com 09 bibliotecários e 04 assistentes administrativos. Verificou-se que acervo possui exemplares físicos, assinaturas de acesso virtual e de periódicos especializados. A biblioteca já possui repositório institucional para a publicação legal dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Foi nos apresentado a listagens dos exemplares disponíveis no acervo, referentes à UC do curso, e o plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. As evidências foram diagnosticadas pelos relatórios e pelos documentos apresentados pela Superintendente das Bibliotecas da UFRA (Bibliotecária Ana Cristina) e dados descritos no Link da UFRA - <https://portalbiblioteca.ufra.edu.br/>.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Na visita In Loco, a Biblioteca Central da UFRA, tem seu acervo tombado e informatizado pelo Sistema Gnuteca, o acesso virtual aos periódicos e livros digitais é garantido pelo acesso ao Portal de Periódicos CAPES, por meio da Rede CAFE, e-books, ABNT e BDTD online, possuindo contrato de acesso franqueado e registrado em nome da IES, que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. Atualmente a biblioteca utiliza também o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA. Assim, a partir de qualquer computador com acesso à internet é possível ao usuário acessar o catálogo on-line SIGAA. A biblioteca possui o Programa NVDA - Vz e Voz Voz e 01 Scanner de Voz. A biblioteca disponibiliza de 02 terminais no salão de leitura para este fim. A bibliografia complementar do curso de LETRAS-LIBRAS, como descrita possui 90% de obras disponíveis no acervo da Biblioteca Central da UFRA que encontra-se também referendada pelo relatório de adequação estudo docente, apresentado e assinado pelo NDE, comprovando que este acervo de fato é atualizado conforme acesso as obras mais demandadas, atendendo também o descrito na Resolução nº. 265, de 29 de junho de 2015. Regulamenta a atualização das bibliografias básicas e complementares dos projetos políticos pedagógicos (PPCS) dos cursos da UFRA e define os procedimentos de solicitação de aquisição das bibliografias junto a superintendência de bibliotecas, onde a atualização está referendada ao Art. 5º e aquisição se referenda aos Art. 8º Art. 11º. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico também na IES, com instalações recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade (computadores na biblioteca com rede wifi, sinalização das salas em Braille e Placas de sinalização de SINAIS em LIBRAS). Os discentes contam com a possibilidade de realizar os procedimentos de pesquisa, renovações e reservas por meio virtual e presencialmente na Biblioteca, que conta com 2 salas de estudo amplas para o trabalho em grupo, salas com 04 cabines individuais de estudo, 1 sala de estudo em dupla, uma sala de reunião comum a docentes e discentes, 1 anfiteatro com 100 lugares, um Laboratório de Informática com 50 computadores com cabines individuais destinado à pesquisas acadêmicas e digitações de trabalhos. Além disso é utilizado para a realização dos treinamentos do portal da CAPES oferecidos pela biblioteca. No espaço da Biblioteca Central funciona a Editora da UFRA, a biblioteca Central conta com 09 bibliotecários e 04 assistentes administrativos. Verificou-se que acervo possui exemplares físicos, assinaturas de acesso virtual e de periódicos especializados. A biblioteca já possui repositório institucional para a publicação legal dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Foi nos apresentado a listagens dos exemplares complementares disponíveis no acervo, referentes à UC do curso, e o plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. As evidências foram diagnosticadas pelos relatórios e pelos documentos apresentados pela Superintendente das Bibliotecas da UFRA (Bibliotecária Ana Cristina) e dados descritos no Link da UFRA - <https://portalbiblioteca.ufra.edu.br/>.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: O laboratório de informática utilizado como sala de aula para formação básica é amplo, arejado e iluminado, sendo utilizado, em horários agendados na secretaria acadêmica conforme cronograma das aulas. O laboratório possui 15 cabines individuais com computadores que está adequado para atender a demanda existente para a prática de atividades acadêmicas. Possui velocidade e acesso à internet e rede sem fio. Os computadores têm hardware e softwares atualizados. O laboratório, recebe manutenção periódica, acompanhada por um técnico do Curso de Sistema de Informação este que está sob a responsabilidade do Instituto Ciberespacial (ICIBE) ao qual o Curso de LETRAS-LIBRAS faz parte. Constatamos que a IES está em processo de implantação de uma sala de laboratório de linguagens, para a prática de criação de materiais voltados ao alunos Surdos, sendo que o ambiente já conta com carteiras, mesas de apoio pedagógico e mesas individuais, mas ainda não está adequada para a prática de aula. Assim, o curso ainda não tem um laboratório especializado.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Silvia Cristina de Oliveira Quadros - ponto focal da comissão.
Rose Cristiani Franco Seco Liston

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da Avaliação - 151625
Número do processo - 201902807

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - UFRA

Endereço: AVENIDA PRESIDENTE TANCREDO NEVES Nº 2501 Cep: 66077530 - Belém/PA

4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato Autorizativo - Ato do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Resolução do CONSEPE.
Resolução nº 194, de 17 de junho de 2014.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de LETRAS-LIBRAS
Licenciatura - Graduação
Modalidade Presencial
30 vagas

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Para esta avaliação in loco foram utilizados os seguintes documentos:

- Projeto Pedagógico do Curso - PPC disponibilizado no Sistema e-mec.
- Plano Estratégico Institucional - PLAIN disponibilizado no Sistema e-mec (com vigência de 2014-2024).
- Relatório do Núcleo Docente Estruturante NDE, que comprova a adequação do acervo da bibliografia básica em relação ao número de vagas autorizadas e quantidade de exemplares por título.
- Documentos comprobatórios da criação do NDE e a composição do Colegiado do Curso (com indicação da representatividade dos segmentos).
- Amostra de relatórios de estágio de alunos, com documentação completa.
- Plano de ação da coordenação do curso.
- Documentos relativos com a relação de orientandos e orientadores de TCC.
- Documentos indicativos de convênios para estágio.
- Regulamento de produção do TCC.
- Últimas atas das reuniões do NDE e do Colegiado do curso.
- Relatórios de avaliação institucional.
- Regimento Geral da Instituição
- Amostra de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos.
- Pasta Lattes dos docentes.
- Regulamento da Biblioteca Central da UFRA.
- Documentos específicos da Biblioteca.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão I, Organização Didático-Pedagógica:

Nessa Dimensão destacam-se, conforme verificado nas reuniões com os docentes e discentes do curso, as ações de ensino, pesquisa e extensão realizadas para o preparo do professor de Libras, por meio da parceria do Núcleo de Amazônico de Acessibilidade, Inclusão e Tecnologia (ACESSAR). Além de ações realizadas para o apoio ao aluno, por meio de estágios não obrigatórios ofertados pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX). A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis que visa contribuir com a permanência do aluno na Instituição, ao proporcionar condições de moradia, alimentação e bolsas de estudo. Importante destacar, ainda nessa dimensão, as atividades práticas desenvolvidas nas diversas disciplinas a fim de concretizar a relação teoria-prática de forma efetiva. E, o fato de se ter no corpo docente, profissionais surdos, que proporcionam ao curso uma real vivência da inclusão.

Merece, também, destaque a implementação dos projetos de extensão, tais como: o EXPO-LIBRAS, que permite uma maior visibilidade do curso ao interagir com a comunidade externa em um espaço público, em uma das praças da cidade; o CIELOS - Colóquio Internacional de Estudos em Linguística e Literatura de Línguas Oraís e Sinalizadas, onde os alunos tiveram a oportunidade de observar a tradução e interpretação entre as línguas espanhol, português e libras, por exemplo.

Dimensão II, Corpo Docente e Tutorial:

Destaca-se nessa Dimensão, entre tantas ações, a existência, entre docentes e discentes, de uma relação bastante próxima, que permite uma comunicação imediata e efetiva entre eles, bem como a execução de ações educativas, institucionais e sociais que apoiem o discente. Nesse sentido, é importante destacar que os docentes do curso, em questão, tem vasta experiência e publicações relevantes no ensino superior, assim como, com o processo de inclusão, e 76,4% deles têm experiência mais de cinco na educação básica, o que lhes permite aplicar a efetividade das teorias e práticas pedagógicas estudadas no ensino superior, bem como, uma contínua reflexão, por parte dos docentes, de suas experiências no exercício da docência na educação básica e superior.

Dimensão III, Infraestrutura:

Ressalta-se que os espaços disponibilizados para os docentes e discentes do curso, conforme visita in loco, estão todos bem cuidados, estruturados, limpos, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de equipamentos e recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas e flexibilidade relacionada às

configurações espaciais, o que facilita, conseqüentemente, o desenvolvimento de ações acadêmicas, como planejamento didático- pedagógico, atendendo às necessidades institucionais.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão constituída para avaliação do curso de LETRAS-LIBRAS, na modalidade presencial (Reconhecimento de curso), designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP, Avaliação no. 151625, processo no. 201902807, composta pelas avaliadoras - Profa Dra. Sílvia Cristina de Oliveira Quadros (ponto focal) e Profa. Ms. Rose Cristiani Franco Seco Liston, que realizaram a avaliação in loco, no período de 04 a 07 de março de 2020, na Universidade Federal Rural da Amazônia, cumprindo sistemática e plenamente o cronograma elaborado pelas avaliadoras e acordado com a coordenação de curso. A Comissão de Avaliação, após entrevistar coordenador, professores, NDE e alunos, analisar os documentos disponibilizados e anexados no formulário eletrônico, relatórios, documentos e atas, avaliou cada uma das dimensões e considerou o exposto e os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior/CONAES e neste instrumento de avaliação, cumpridos pelo Curso de Licenciatura em LETRAS-LIBRAS.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,60****CONCEITO FINAL FAIXA****5**